

Clínica de Fisioterapia ajuda na saúde dos idosos



Ajudar na melhoria de vida dos idosos. Essa é a proposta do curso de Fisioterapia, que por meio da sua clínica está atendendo neste ano mais de 40 pessoas da comunidade.

Esse projeto é desenvolvido há dois anos e funciona como forma de estágio supervisionado, na área

de fisioterapia cardiorrespiratória, para alunos do sétimo semestre. O objetivo do programa é combater e/ou amenizar os fatores de risco às doenças do aparelho cardiorrespiratório e do sistema músculo-esquelético por meio da atividade física avaliada e planejada, melhorando, assim, a qualidade de vida.

O programa de prevenção e reabilitação física e cardiovascular é realizado duas vezes por semana, sendo constituído por um circuito terrestre (ao ar livre) e um aquático (em piscina coberta e aquecida, situada nas dependências da própria Universidade). ■

Jornada Odontológica

Em conjunto com a Universidade de São Paulo (USP), os alunos do curso de Odontologia participaram de uma jornada odontológica que discutiu os principais fundamentos teóricos, metodológicos e clínicos da área.

O evento, que aconteceu na Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB/USP), agrupou dez palestras com temas apresentados pelos próprios alunos, seguindo instruções de seus orientadores. Com abordagem detalhada, platêia e dissertadores tiveram a oportunidade de enriquecer o aprendizado com temas sociais como, por exemplo, *Os direitos do idoso em relação à saúde bucal e Fluorose, um problema de saúde pública?*; e também com temas estritamente científicos, como *Molar superior com alteração anatômica; Caninos e pré-molares inferiores com dois condutos; Hipersensibilidade ao níquel durante interceptação ortodôntica; Laser no tratamento odontológico; Controle de biofilme dentário em pacientes submetidos a tratamento ortodôntico com aparelhos fixos; Mordida cruzada anterior; Anquilose dos molares deciduos – Ocorrência em gêmeos monozigóticos e evidência de etiologia genética; Evolução dos materiais cerâmicos: Sistemas In Ceram e Proceram.* ■

Estudantes engajados no turismo náutico fluvial

Desde fevereiro, os alunos do quinto semestre do curso de Turismo estão voltando suas pesquisas para a área de turismo náutico fluvial na Hidrovia Tietê-Paraná, em especial ao longo do reservatório de Bariri.

Os estudantes também têm contribuído para a divulgação dessa modalidade de turismo, como ocorreu na Semana de Comunicação e Turismo (Comsetur), realizada na Universidade do Sagrado Coração (USC) entre os dias 3 e 7 de maio. Eles participaram do estande montado pela Marina Porto do Bauru Tênis Clube, com a coordenação do professor Silvío Tadeu de Oliveira, que teve como tema *Turismo Náutico Fluvial: Um Novo Conceito em Lazer.*

O potencial turístico dos rios Tietê e Paraná tem despertado grande interesse nas autoridades governamentais do Estado de São Paulo, já que todas as modalidades de turismo podem ser investidas ao longo da hidrovia, como o turismo histórico (o rio Tietê foi usado como rota pelos bandeirantes), o turismo ecológico (trechos do rio Tietê cortam três regiões ecológicas do Estado) e o turismo rural, além do náutico fluvial.

Pensando nisso, os secretários de Estado da Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo, João Carlos Meirelles; do Meio Ambiente, José Goldemberg; da Juventude, Esporte e Lazer, Lars



Grael; dos Transportes, Dario Lopes; e da Energia, Recursos Hídricos e Saneamento, Mauro Arce; e o vice-almirante da Marinha e então comandante do 8º Distrito Naval, Carlos Afonso Pierantoni Gamboa, assinaram uma resolução criando um

grupo de trabalho para a elaboração de um projeto de planejamento turístico ambiental e para propor normas de licenciamento para o empreendimento náutico fluvial ao longo da hidrovia, objetivando o desenvolvimento sustentável da região. ■

Projeto alerta para os direitos dos portadores de câncer e do vírus HIV

Alertar os portadores de câncer e do vírus HIV sobre seus direitos e, por conseguinte, estimular a cidadania. Eis o intuito dos alunos que se engajam no projeto Direito e Denúncia quando prestam atendimento voluntário, duas vezes por semana, no Hospital Manoel de Abreu, em Bauru, São Paulo.

Os alunos da UNIP revezam-se no atendimento todas as terças e sextas-feiras, das 9h às 16h, a fim de instruir os doentes acerca de seus direitos, como isenção de alguns impostos, quitação de imóvel junto à Caixa Econômica Federal, direito ao saque do FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – e a receber benefícios previdenciários, como o auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

O projeto é realizado em parceria entre alunos da UNIP, *campus* Bauru, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Bauru, e Associação Bauruense de Combate ao Câncer (ABCC), pioneira no atendimento aos doentes.

O trabalho começou há 52 anos, com Dona Carmem Prudente e um grupo de mulheres que decidiram se unir em prol dos pacientes que, à época, tinham que ser atendidos

em São Paulo. A entidade, sem fins lucrativos, atende hoje a 240 pacientes da região de Bauru e conta com a ajuda do voluntariado, da Secretaria Municipal do Bem-Estar Social e de empresas que se engajam na luta para minimizar o sofrimento dos doentes.

Um exemplo dessa filosofia e atitude foi a construção da brinquedoteca, para uso das crianças portadoras de câncer, mantida desde 1996 com a renda do McDia Feliz. Para a presidente da ABCC, Lyenne Berriel Cardoso, o maior desafio da entidade é encaminhar o portador de câncer a um tratamento adequado, orientá-lo quanto às suas necessidades e despertar na família a consciência quanto ao seu papel. Para ela, a boa vontade dos alunos do projeto Direito e Denúncia só veio a somar na concretização dos desafios da entidade. “Os alunos, com essa prática, demonstram ter consciência social, fator fundamental no desenvolvimento do homem e da sociedade”, enfatiza.

Segundo o presidente da comissão para assuntos comunitários da OAB de Bauru, Pili Cardoso, é primordial que os alunos de Direito tenham esse contato com a realidade. “Afinal de contas, o Direito é uma Ciência Social e essa vivência com



os fatos só vem a engrandecer os conhecimentos adquiridos por meio dos livros e da sala de aula. Na verdade, a doação dos alunos reverte-se em ganhos a eles próprios”, afirma Pili Cardoso.

Para o presidente da 21ª subseção da OAB, Edson Roberto Reis, “é de suma importância que o trabalho do voluntariado continue a se fortalecer, tanto em Bauru como em toda a região”. Reis enfatiza que à medida que cada cidadão se torna consciente de seus direitos, passa a lutar por eles. Dessa maneira, “se pequenos atos individuais forem somados, haverá grandes resultados”.

O coordenador da comissão de

cidadania e ação social Direito e Denúncia, Juscelino André de Lima, conclama todos os acadêmicos do curso de Direito. “Um dia é preciso parar de sonhar e começar a agir! É necessária uma mobilização em todos os *campi* da UNIP em nível nacional. Só assim pequenos atos se transformarão em grandes realizações. Estrutura física para isso nós temos. O mais difícil, porém, é tocar a alma humana e convencê-la de seu papel de fraternidade e de solidariedade para com seus pares”. De acordo com ele, “mais importante que adquirir conhecimentos teóricos, é compartilhar o aprendizado”. ■

Professor participa do lançamento do Programa de Regionalização do Turismo

O professor da disciplina Plano de Desenvolvimento Turístico de Município, Silvio Tadeu de Oliveira, participou da reunião do Consórcio Intermunicipal Tietê-Paraná, na Câmara Municipal de Jaú, no dia 30 de abril.

Na ocasião foi realizado o lançamento do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, por meio da gerente de informações institucionais do Ministério do Turismo, Cibele Jacques.

O Programa Roteiros do Brasil tem como objetivo iniciar um processo de estruturação e diversificação da oferta turística brasileira, ordenando as regiões em roteiros, a fim de aumentar a competitividade dos produtos turísticos em todos os estados do País.

Durante o evento, Silvio Tadeu recebeu das mãos da representante do Ministério o material do programa, para que pudesse ser apresentado e discutido com os alunos do curso de Turismo do *campus*. ■

Professora fala sobre prevenção de doenças bucais em bebês

Quem pensa que a saúde da estrutura dentária é uma questão para ser pensada a partir da erupção dos primeiros dentes, está redondamente enganado. A dentição começa a se formar meses antes do nascimento. Os chamados dentes de leite já fazem parte do bebê a partir da sexta semana de gestação; os permanentes, por volta do quinto mês.

A professora de Odontopediatria, Nildiceli Leite Melo Zanella, reforçou a importância desse cuidado em entrevista concedida ao Jornal da Cidade. De grande relevância, o relato esclareceu que condições

desfavoráveis durante a gestação, como infecções, carência nutricional e medicamentos inadequados, podem trazer problemas aos dentes em fase de formação e mineralização. Outro ponto da reportagem discutiu a transmissão da microbiota cariogênica, a higiene bucal do bebê nos meses seguintes ao nascimento e a amamentação.

Segundo Nildiceli, é imprescindível que a futura mamãe tenha hábitos saudáveis, como uma alimentação balanceada em fósforo, cálcio, vitaminas A, C e D, além de cuidado com a higiene bucal diária. ■